



## O USO DE CLASSIFICADOR DE MOVIMENTO DIFERENTES PARA MESMOS REFERENTES NA LIBRAS

*Samuel Feijó de Melo (UFPE)<sup>1</sup>*  
*Maria Cecília Ferreira (UFPE)<sup>2</sup>*  
*Anderson Almeida Silva<sup>1</sup> (UFPE)<sup>3</sup>*

### INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem por objetivo analisar classificadores a partir do conjunto de estímulos visuais desenvolvidos por Benedicto (2019) para coletar dados de predicados de movimento. Este trabalho utiliza o software ELAN para as análises e tem como foco perceber quais classificadores são utilizados por diferentes surdos para expressar os mesmos referentes. A pesquisa está fundamentada a partir da categorização clássica de classificadores de Supalla (1982) e utiliza também referências brasileiras como Bernardino (2012). Os objetivos são: identificar os diferentes tipos de classificadores que podem ser usados para expressar diferentes referentes em movimento na Libras e ii. correlacionar os tipos de classificadores encontrados com o tipo do estímulo.

**Palavras-chaves:** LIBRAS. Classificadores da Libras. ASL.

### METODOLOGIA

Selecionamos 3 surdos usuários de libras por mais de 10 anos para fazer a gravação dos 175 vídeos do conjunto de estímulos proposto por Brentari (2019), resultando em um número grande de dados. Seguimos os seguintes passos da análise:

- Anotação morfossintática no ELAN
- Identificação dos tipos de classificadores mais utilizado dentro do contexto de predicados de movimento em Libras
- Analisar as possíveis motivações para diferentes escolhas de classificadores para codificar um mesmo referente

Os classificadores identificados recebiam os seguintes rótulos, a depender do tipo de classificador utilizado pelo sinalizador.

**WE** (Entidade inteira/Whole Entity); **BP** (Partes do Corpo/Body Parts); **HD** (Manuseio/Handling); **SASS** (Especificador de forma e tamanho/Size and shape specifiers).

O sinal recebe o rótulo **WE** para **Entidade Inteira** se representar o objeto como um todo, por exemplo, o sinal de PESSOA\_andar. Já no **BP** tem-se uma configuração que veicula **Partes do Corpo**, por exemplo, no sinal da palavra JACARÉ não se representa o corpo todo do animal, somente uma parte significativa. Os classificadores **HD** são aqueles de

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, [samuel.fmelo@ufpe.br](mailto:samuel.fmelo@ufpe.br);

<sup>2</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Letras-Libras da Universidade Federal de Pernambuco-UFPE, [maria.ceciliaf@ufpe.br](mailto:maria.ceciliaf@ufpe.br);

<sup>3</sup> Orientador Dr. em linguística pela UNICAMP (2019), Professor do Centro de Arte e Comunicação (CAC) - UFPE, [anderson.aas@ufpe.br](mailto:anderson.aas@ufpe.br).

**Manusear/Pegar algo**, por exemplo, o sinal da palavra COPO e os SASS que especificam o **Tamanho e Forma** são os que fornecem informações depictivas tais como, pequeno, grande, longo, perto, fino e grosso, por exemplo, um sinal da palavra CAIXA essa mãos.

**Resultados:** Dentre todos os casos de variação encontrados nesse corpus, análises parciais já demonstram uma variação para codificar os mesmos referentes a depender do sinalizador, o que indica uma escola guiada por questões de ordem perceptual. Os exemplos abaixo mostram que o referente PÁSSARO e RIO variam no tipo de classificadores utilizados em Libras.

Participante	AF	MC	SF	ELAN
PÁSSARO	 <p>Body part</p>	 <p>Body part</p>	 <p>Whole entity</p>	
RIO	 <p>Size and shape specifier</p>	 <p>Whole entity</p>	 <p>Whole entity</p>	

Fonte: Allisson Felipe (AF), Maria Cecília (MC) e Samuel Feijó (SF)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos que os participantes empregam diferentes tipos de classificadores substitutivos nos contextos de referentes em movimento. Cada surdo sinaliza de forma natural e automática. Identificamos que a escolha não está influenciada pelo estímulo já que ele é igual para todos. Resta investigar se trata-se de questões estilísticas ou se há algum contexto intralinguístico que influencie o tipo de classificador utilizado, já que eles podem expressar diferentes tipos de valência.

## REFERÊNCIA

BENEDICTO, Elena. 2019. Motion Predicates: Moving Along. A Tool for the Analysis of the SubEventive Structure in Motion Predicates. <https://doi.org/10.4231/R7PN93M4>.

SUPALLA, T. 1982. The classifier system in American Sign Language. Noun classification and categorization, ed. by Collette Craig, P 118–214.

BERNARDINO, Elidéa Lúcia Almeida. O uso de classificadores na língua de sinais brasileira. ReVEL, v. 10, n. 19, 2012. [[www.revel.inf.br](http://www.revel.inf.br)].